

Samba-Enredo - Unidos do Viradouro - Samba-enredo 1994

tom: A

Amor, amor, amor A

Sou a viola de cocho dolente Bm

Vim da Pérsia, no Oriente Em

Para chegar ao Pantanal A

Pela Mongólia eu passei (atravessei) eu Bm

Atravessei a Europa Medieval Em

Nos meus acordes vou contar A

A saga de Tereza de Benguela Em

Uma rainha africana A

Escravizada em Vila Bela (e o ciclo) Em

O Ciclo do ouro iniciava no cativeiro Bm

Sufrimento e agonia A

A rebeldia, acendeu a chama da liberdade Bm

No quilombo o sonho de felicidade A

Ilê ayê, ara ayê, ilú ayê Bm

Um grito forte ecoou Em

A esperança, no Quariterê A Em

O negro abraçou (no seio) A Bm

No seio de Mato Grosso a festança começava Em

Com o parlamento, a rainha negra governava Bm Em

Índios, caboclos e mestiços, numa civilização A Em

O sangue latino vem na miscigenação Bm Em

A invasão gananciosa, um ideal aniquilava A Bm Em

A rainha enlouqueceu, foi sacrificada A Bm Em

Quando a maldição a opressão exterminou Bm Em

No infinito uma estrela cintilou A

Vai clarear, vai clarear Bm

Um sol dourado de Quimera Em

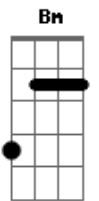
A luz de Tereza não apagará A

E a Viradouro brilhará na nova era

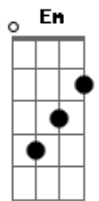
Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com